

SETENÁRIO DE N. S. DAS DORES



Mãe,

somos todos teus filhos.



PARA TODOS OS DIAS

- *O dirigente acolhe de forma espontânea, apresenta o tema geral e convida todos à oração.*
- **ABERTURA**
- Dirigente: Vinde ó Deus em meu auxílio
- ***Todos: Socorrei-me sem demora***
- Dirigente: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- ***Todos: Com era no princípio, agora e sempre, amém.***
- **HINODODIA**
- **Dirigente:** Façamos nossa saudação à Virgem Mãe das Dores cantando o hino.
- **LEITURA E MEDITAÇÃO DO DIA**
- *Após o hino, faz-se a leitura da meditação para cada dia.*
- *Após a leitura reza-se o terço dos aflitos como abaixo.*



TERÇO DOS AFLITOS

- *Credo, Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai...*
- **PRIMEIRO MISTÉRIO**
- No primeiro mistério contemplamos a aflição de Maria ao fugir da perseguição de Herodes.
- ***Na conta grande:***
- ***Todos:*** Aflita se viu Maria, aflita ao pé da cruz. Aflito(a) me vejo eu. Valei-me, Mãe de Jesus.
- ***Nas contas pequenas:***
- ***Dirigente:*** Mãe dos aflitos:
- ***Todos: Rogai por nós.***
- ***No final de cada mistério se diz:***
- ***Dirigente:*** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
- ***Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.***
- ***Dirigente:*** Mãe de todas as dores:
- ***Todos: Rogai por nós***



- **SEGUNDO MISTÉRIO**

- No segundo mistério contemplamos a aflição de Maria ao perder o menino Jesus quando voltavam de Jerusalém.

- *Aflita se viu Maria... Mãe dos aflitos... Glória ao Pai.... Mãe de todas as dores...*

- **TERCEIRO MISTÉRIO**

- No terceiro mistério contemplamos a aflição de Maria diante da falta de vinho no casamento em Caná.

- *Aflita se viu Maria... Mãe dos aflitos... Glória ao Pai.... Mãe de todas as dores...*

- **QUARTO MISTÉRIO**

- No quarto mistério contemplamos a aflição de Maria diante do filho crucificado.

- *Aflita se viu Maria... Mãe dos aflitos... Glória ao Pai.... Mãe de todas as dores...*

- **QUINTO MISTÉRIO**

- No quinto mistério contemplamos a Virgem Maria em oração com a Igreja nascente.

- *Aflita se viu Maria... Mãe dos aflitos... Glória ao Pai.... Mãe de todas as dores...*



- **Cantemos a Salve Rainha**
- Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
- **Virgem das virgens, rogai a Deus por nós (bis)**
- Vida, doçura e esperança nossa, salve! **Virgem das virgens...**
- A vós bradamos, filhos de Eva; **Virgem das virgens...**
- Avós suspiramos, gemendo e chorando. **Virgem das virgens...**
- Neste vale, vale de lágrimas. **Virgem das virgens...**
- Eia, pois advogada nossa. **Virgem das virgens...5**
- Esses vossos olhos a nós volvei; **Virgem das virgens...**
- Depois deste desterro mostrai-nos Jesus. **Virgem das virgens...**
- Bendito fruto do vosso ventre. **Virgem das virgens...**
- Ó clemente, ó piedosa, doce Virgem Maria. **Virgem das virgens...**



ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

- Senhor Jesus, quando tu estavas morrendo na cruz, tua Mãe estava firme junto de ti. Foi nesse momento supremo de tua vida que tu nos deste Maria como nossa mãe. Qual nova Judite, ela esteja sempre presente às dores e sofrimentos do teu povo. Que a sua maternal companhia sustente a luta dos pobres, conforte os fracos, console os tristes e alivie os doentes. Com ela, cheguemos juntos às alegrias da Ressurreição. Nós te pedimos, ó Cristo, a ti que vives com o Pai, na comunhão do Espírito Santo para sempre. Amém.

- **Dirigente: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.**
- **Todos: Para sempre seja louvado.**



HINO E MEDITAÇÃO
DO PRIMEIRO DIA

**1ª Dor: A profecia
de Simeão**



- 1. Salve mãe de Deus / Entre espinhos rosa
Cheia de aflições / Virgem Dolorosa
- 2. À lei de Moisés / vós vos sujeitastes
Sendo sempre pura / vos purificastes
- 3. Levastes a Cristo / nossa vida e bem
Ao templo sagrado / de Jerusalém
- 4. Logo sacerdote / velho Simeão
O toma em seus braços / na apresentação
- 5. E dizendo em suma / quanto ele seria
Disse que uma espada / vos traspassaria
- 6. Foram tais palavras / a primeira espada
Que, com dor veemente / vos pôs traspassada
- 7. Pura Mãe de Deus / Mãe dos pecadores
Valei-nos Maria / pelas vossas Dores

• **Leitor 1: Leitor 1:** Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim, serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma. (Lc,2,34-35).

• **Leitor 2:** Ainda no princípio de sua missão como Mãe do Salvador, Maria descobre que seu caminho seria marcado por dores e sofrimentos. As palavras de Simeão já foram uma espada que traspassou a sua alma. A partir daquele dia no Templo, ela enfrentaria muitas outras dores, mas, sem desanimar, confiando no Deus que eleva os humildes.

• **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o terço dos Aflitos:



HINO E MEDITAÇÃO
DO SEGUNDO DIA

**2ª Dor: Fuga para
o Egito**

- 1. Salve, fonte viva / Honra de Israel,
Véu cheio de orvalho / Aflita Raquel
- 2. Com vosso Jesus / Senhor soberano
Fugiste das fúrias / de Herodes tirano
- 3. Para que matasse / Ao Deus, Rei das gentes
Ordenam que morram / ternos inocentes
- 4. Dos peitos maternos / por força arrancados
Mimosos filhinhos / são dilacerados
- 5. Não são tão cruéis / lobos carniceiros
Quando despedaçam / os mansos cordeiros
- 6. Que dor não tivestes / desta crueldade
Que matou a tantos / em tão tenra idade
- 7. Pura Mãe de Deus / Mãe dos pecadores
Valei-nos Maria / Pelas vossas Dores

- **Leitor 1:** “Depois que os magos partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: „Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-Lo“. José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito” (Mt 2, 14-14).
- **Leitor 2:** Herodes, ouvindo que Jesus havia nascido, teme loucamente que este lhe viesse um dia a tomar o trono. Mais que depressa, planeja tirar-Lhe a vida. Procurado pelos magos, desesperado, condena à morte os meninos de Belém e arredores. No entanto, o anjo aparece a José, ordenando-lhe que fugisse para o Egito. Na mesma noite a Sagrada Família pôs-se a caminho. Assim, Aquele que viera para salvar os homens, é obrigado a fugir dos próprios homens, sendo levado no colo afetoso de sua aflita Mãe. Também nós somos peregrinos nesta terra. E quando perseguidos pelos Herodes de hoje, lembremos-nos de Maria, Mãe dos Aflitos.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores  rezemos o terço dos Aflitos (p. 3).

HINO E MEDITAÇÃO
DO TERCEIRO DIA

**3ª dor: A perda
do menino Jesus
no Templo**

- 1. Salve, Virgem pura. / Oh! Avesaudosa,
Lírio entristecido / vida lacrimosa.
- 2. Terminada a festa / da páscoa anual,
A Jesus perdestes./ Oh! Que dor fatal.
- 3. Por longos caminhos / Vós o procurastes,
E por ele aflita / Assim perguntastes:
- 4. Respondei-me, filhas / de Jerusalém,
Onde meu Jesus / meu filho, meu bem?
- 5. Vistes ao amado? / Vistes a Jesus?
Vida da minha alma / dos meus olhos a luz?
- 6. Ele é o escolhido / de todos do mundo,
Cândido, formoso, / belo e rubicundo.
- 7. Pura mãe de Deus, / mãe dos pecadores,
Valei-nos Maria, / pelas vossas dores. da minha alma /
dos meus olhos a luz?

- **Leitor 1:** “Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando Ele completou dez anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que Ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois, começaram a procurá-Lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura” (Lc 2, 41-45).
- **Leitor2:** Como alguém que perde de repente a luz dos olhos, Maria se vê sem Jesus. Onde está Ele? Tal pergunta certamente arrancou lágrimas e atormentou-a durante três dias. Ela podia então suspirar com o salmista: “Minhas lágrimas foram o meu pão, dia e noite, enquanto diariamente me diziam: onde está o teu Deus?” (Sl 42,3). Na dor de Maria coloquemos as dores de tantas mães que perdem seus filhos não para o Templo, mas para os vícios, para o crime ou para a violência.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o terço dos Aflitos (p. 3).



HINO E MEDITAÇÃO
DO QUARTO DIA

**4ª dor: O encontro com
Jesus no caminho do
Calvário**



1. Salve, veloz nuvem / incenso abrasado,
Lacrimante aurora, / óleo derramado.
2. Que mágoa, que dor / de ver a Jesus
Todo enfraquecido, / carregando a cruz.
3. Inocente Isaac / sem culpa, sem vício,
Olenho carrega / para o sacrifício.
4. Quereis lhe falar. / Ficastes pasmada,
Entremil soluços / a voz sufocada.
5. Qual ovelha, vendo / ao filho ferido,
Limpalogo o sangue / do filho querido.
6. Tal vós desejastes / ao filho abraçar,
Eem vós todo o sangue / do filho limpar.
7. Pura mãe de Deus, / mãe dos pecadores,
Valei-nos Maria, / pelas vossas dores.

- **Leitor 1:** “Perto da Cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena” (Jo 19,25).
- **Leitor 2:** Maria não foi dispensada deste supremo sacrifício: assistir e participar da Paixão e Morte do seu divino Filho. Ela vai levar a Jesus sua presença de Mãe e discípula. Vai acompanhá-lo até o momento final. Neste encontro a caminho do calvário, seu amor lhe revela aquela face desfigurada pela dor, pelas feridas, pelo suor e sangue, o rosto sagrado do seu Filho. Mãe e Filho trocam olhares cheios de dor e de amor! Nós também somos chamados a ir ao encontro de Cristo como bons samaritanos, levando-lhe a nossa mais sincera compaixão, assim como Maria o fez. Mas, como ajudaremos Cristo a levar sua Cruz nos dias de hoje? Ele mesmo nos responde: “Eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e viestes até mim” (Mt 25,35-36). Cada vez que fizermos isso ao menor dos nossos irmãos, aliviando o peso de suas cruzes, é ao próprio Cristo que estamos fazendo.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o terço dos Aflitos (p. 3).



HINO E MEDITAÇÃO
DO QUINTO DIA

**5ª dor: A
crucificação e
morte de Jesus**



1. Salve, Cinamomo / brando, derretido
Orvalhada Concha / bálsamo espremido
2. Já nu e despido / e na cruz pregado
Nacabeça espinhos / ferido e chagado
3. Jesus piedoso / perdoa ao ladrão
E vos recomenda / ao fiel João
4. Sente cruel sede / arqueja, suspira
Inclina a cabeça / e de todo expira
5. Todo o céu se enluta / toda terra treme
As pedras se partem / o inferno geme
6. Vistes ó Maria / oh! mágoas estranhas
Expirar o fruto / das vossas entranhas
7. Pura Mãe de Deus / Mãe dos pecadores
Valei-nos Maria / Pelas vossas Dores

- **Leitor 1:** “Jesus, ao ver a sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: „Mulher, este é o teu filho“. Depois disse ao discípulo: „Esta é a tua mãe“. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo” (Jo 19, 25-27).
- **Leitor 2:** Assistimos aqui uma nova espécie de martírio: uma mãe, condenada a ver seu único e amado Filho morrer pregado numa cruz. Maria ficou firme ao pé da cruz. E ali ficou sem poder aliviar em nada as dores de seu Filho. De agonia em agonia, a divina Mãe vê seu filho morrer. Seu corpo sem vida já não sofria mais. Mas as dores de Maria continuam nas dores da humanidade e de tantas mães que veem seus filhos morrendo e matando neste mundo tão violento.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o



HINO E MEDITAÇÃO
DO SEXTO DIA

**6ª dor: Maria
recebe o filho
morto em seus
braços**



1. Salve, lua cheia / estrela luzente
Terebinto umbroso / palma paciente
2. Tiraram a Cristo / a carne em pedaços
Dos braços da cruz / para os vossos braços
3. Fechados os olhos / o rosto mudado
Meio aberta a boca / o sangue coalhado
4. Sangue da cabeça / roxas as feridas
Desvalido o corpo / as veias partidas
5. Com quem vos farei / a comparação?
É um mar de dores / a vossa aflição
6. O mar é adjunto / de todas as águas
Maria, sois mar / de dores, de mágoas
7. Pura Mãe de Deus / Mãe dos pecadores
Valei-nos Maria / Pelas vossas Dores

- **Leitor 1:** “José de Arimateia, que era discípulo de Jesus –mas às escondidas, por medo dos judeus –pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido encontrar-se de noite com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e o envolveram com aromas em faixas de linho, como os judeus costumavam sepultar” (Jo 19, 38-40).
- **Leitor 2:** Eis que o corpo, frio e sem vida do Salvador repousa agora no colo de sua Mãe. E o mesmo Jesus que, recém-nascido ela carregou ao colo, levando-o ao Templo para ser apresentado, ocasião em que ouviu de Simeão aquela profecia: “Uma espada traspassará tua alma”. Como Maria, são muitas as pessoas que, em meio às dores da vida, sentem uma espada cortando-lhes a alma. Que a intercessão da Mãe de Jesus, console as almas aflitas dos dias atuais.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o terço dos Aflitos



HINO E MEDITAÇÃO
DO SÉTIMO DIA

7ª dor:
O sepultamento de
Jesus e a solidão de
Maria



1. Salve, cristal puro / horto clausurado
Passarinho triste / cipreste elevado
2. A Jesus tiraram / que dor! Que amargura
Do vosso regaço / para a sepultura
3. Num lençol envolto / que mortalha pobre
Uma grande pedra / o sepulcro cobre
4. Em mudos suspiros / com terna saudade
Assim exclamáveis / nesta soledade
5. Oh vós caminantes / vede, em tal rigor
Se há dor semelhante / como a minha dor!
6. Os seus todos quantos / de amigos se prezam
Nenhum aconsola / todos a desprezam
7. Pura Mãe de Deus / Mãe dos pecadores
Valei-nos Maria / Pelas vossas Dores

- **Leitor 1:** “Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho. José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado” (Lc 23, 50.52-53).
- **Leitor 2:** Como é dura uma despedida! Ainda mais quando é uma Mãe que sepulta seu Filho único. Mas, era preciso apressar o sepultamento de Jesus, pois era a festa da páscoa dos judeus. Neste contexto, as dores de Maria chegam ao seu ponto máximo. Separam dela o corpo sem vida de seu Filho. Diante da pedra que fechou a entrada do santo sepulcro Maria reza e chora. Neste momento, sigamos Maria, silenciosos, mas não a deixemos sozinha. Ela nos ensina muito, pois, apesar de toda esta dor, ela sentia-se cheia de fé. Em Maria repousou a Fé da Igreja desde a hora da morte até a ressurreição de Cristo. Quantas vezes deixamos nossas luzes se apagarem ao cair sobre nós a noite das provações. Mas, quando as provações vierem, não deixemos de recorrer a Virgem Mãe.
- **Dir.** Pedindo a intercessão da Virgem Mãe das Dores, rezemos o terço dos Aflitos

